

**Assim como o ferro afia o ferro,
o homem afia o seu próximo. Provérbios 27:17 - Uma História Proverbial Por Ted
Hildebrandt e Chatgpt**

Todas as manhãs, às seis horas, a trilha do parque perto da pista de atletismo da escola ganhava vida com o ritmo de dois pares de tênis de corrida. Um par pertencia a Marcus, um maratonista experiente com um baú cheio de medalhas e uma estante repleta de diários de treino. O outro pertencia a Jayden, um veterano do ensino médio que tentava ganhar uma bolsa de estudos para a pista de atletismo. Eles não planejavam correr juntos — simplesmente aconteceu.

Jayden começou a correr no mesmo circuito todas as manhãs depois de notar Marcus passando por ele como o vento em seu primeiro dia no parque. Marcus, divertido com o adolescente determinado, mas sem educação, acabou diminuindo o ritmo e puxando conversa.

"Você está treinando para alguma coisa?", Marcus perguntou numa manhã fria enquanto eles se alongavam.

Jayden assentiu. "Faculdade. Preciso de uma bolsa. Meus tempos não são bons, mas estou trabalhando nisso."

Daquele dia em diante, eles correram juntos — um empurrando, o outro perseguindo. Marcus criticou a forma de Jayden, ensinou-lhe ritmos respiratórios e contou histórias de corridas perdidas e vencidas. Jayden absorveu tudo como uma esponja, e seu progresso acelerou mais rápido do que ele imaginava ser possível.

Mas não era uma via de mão única.

A fome e a motivação de Jayden reacenderam algo em Marcus. Ele havia se tornado complacente, correndo para se manter, não para competir. Mas correr com Jayden o lembrou de quando ele costumava perseguir sonhos, não apenas a boa forma. Ele voltou a registrar suas corridas, acompanhar as divisões e estabelecer pequenas metas.

Certa manhã, após um intervalo de sprint particularmente difícil, Jayden desabou na grama, sem fôlego, mas sorrindo. "Você está mais rápido do que no mês passado."

Marcus riu baixinho. "Você também."

Jayden rolou para o lado. "Por que você ainda se esforça tanto? Você já conquistou tanto."

Marcus fez uma pausa antes de responder: "Porque você está me pressionando agora."

Jayden piscou surpreso. "Eu?"

"Você acha que eu estaria correndo antes do nascer do sol se você não estivesse aqui em busca de uma bolsa de estudos? Você me lembra que ainda tenho mais a oferecer."

Aquele momento consolidou algo entre eles. Não eram mais apenas parceiros de treino — estavam se aprimorando mutuamente.

Meses se passaram. Jayden reduziu consideravelmente seu tempo de uma milha, Marcus agachou-se cronometrando sua última corrida de teste.

Quando Jayden atingiu seu recorde pessoal, Marcus lhe entregou uma garrafa d'água e sorriu. "Você mereceu."

Ele conseguiu a bolsa. No dia em que abriu a carta de aceitação, Jayden olhou para o relógio novamente, ainda com a descrença nos olhos. "Eu não teria conseguido sem você."

"Você teria descoberto", disse Marcus, e acrescentou com um sorriso: "Mas talvez não tão rápido".

Eles estavam sob o sol da manhã, dois corredores de fases diferentes da vida, ambos melhores pelos quilômetros que compartilharam.

Marcus deu um abraço de parabéns em Jayden. "Sabe, tem um provérbio: *assim como o ferro afia o ferro, uma pessoa afia a outra*. Você me afiou mais do que imagina."

Jayden sorriu. "Acho que nós dois saímos mais fortes."

E enquanto corriam mais uma volta — não por tempo, mas por amizade — eles carregavam consigo não apenas pulmões mais fortes ou pernas mais rápidas, mas uma compreensão mais profunda: as pessoas se tornam melhores, um passo de cada vez, como dizia o velho provérbio:

"Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro" (Provérbios 27:17).